

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E PESO DE OVOS NO PICO DE POSTURA DAS AVES DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SALINAS: COMPARAÇÃO COM O MANUAL DA LINHAGEM

OLIVEIRA, T.V.¹; SANTOS, J.O.¹; AZEVEDO, V.R.¹; ARUEIRA, R.S.¹; PEREIRA, F.M.²; PEREIRA, F.M.³.

¹Discente do curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas; ²Técnico Administrativo do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas;

³Docente do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas.

Palavras chaves: Hisex Brown; Avicultura; Produtividade; Poedeiras

Introdução

O ovo é um alimento completo, rico em minerais, vitaminas e capaz de fornecer aminoácidos, sendo uma ótima fonte para manutenção do equilíbrio do organismo humano. Em razão de tais benefícios, o mercado de produção de ovos tem crescido nos últimos anos, ocupando a quinta posição no ranking mundial de proteína animal mais produzida. As vendas internacionais de ovos em 2021 alcançaram mais de 11 mil toneladas, superando as 6,2 mil toneladas exportadas em 2020 (NOVELLO *et al.*, 2006; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL, 2022; AMARAL *et al.*, 2016).

Devido a notabilidade da avicultura no mercado, pesquisas foram elaboradas e novas linhagens de aves de postura foram desenvolvidas, sendo a Hisex Brown uma delas. Tal linhagem, é uma poedeira comercial com capacidade de fazer a postura de um alto número de ovos, possuindo tamanho adequado e uniformidade desde o início da produção, com qualidade interior e na casca (INTERAVES, 2006; LEDUR *et al.*, 2011).

Diante da importância nutricional dos ovos na saúde humana, sua crescente comercialização tanto internacional quanto nacional, além da variedade de linhagens de postura presentes na avicultura, este trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação comparativa da produção e peso dos ovos das aves Hisex Brown do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas. (IFNMG) com o Manual de manejo dessa linhagem, durante o período de pico de produção das aves.

Material e métodos /Metodologia

A pesquisa foi realizada a partir de dados zootécnicos da linhagem Hisex Brown coletados no setor de avicultura do IFNMG – Campus Salinas. Através das informações dos anos de 2019 e 2020, foi realizado o cálculo semanal da taxa de postura (n° de ovos*100/ n° de aves), sendo feita a média do número de aves vivas na semana, e a média do peso dos ovos produzidos no pico de postura. Em todos os cálculos foram considerados os dois números após a vírgula, sem arredondamento. Foi decidido que o pico de produção dos animais seria considerado a partir do valor de 90%. Logo, os cálculos foram feitos a partir da semana inicial do aumento da produção (23ª semana), de acordo com o manual da linhagem, até a idade recomendada para descarte do plantel (80ª semana). Os resultados do pico de produção e o peso médio dos ovos foram comparados com o Manual de Manejo Hisex

Brown para avaliar se os valores seriam iguais, distintos ou próximos ao da referência (INTERAVES, 2006).

Resultados e discussão

De acordo com o Manual de Manejo Hisex Brown de Interaves (2006), o período com a maior taxa de postura ocorre da 23ª semana de idade das aves até a 43ª semana (Tabela 1). No entanto, a partir dos dados obtidos durante as 80 semanas de produção das aves do IFNMG – *Campus* Salinas, foi possível analisar que a maior taxa de postura aconteceu entre a 25ª e 37ª semana de idade (Tabela 2), tendo uma discreta discordância do manual da linhagem. Já o peso médio dos ovos produzidos durante esse mesmo período foi aproximado do manual, com uma pequena divergência de 3,03% (Gráfico 1).

Possivelmente, para que essa variação ocorresse, a localização da avicultura na cidade de Salinas pode ter influenciado, por ser em uma região semi-árida com clima elevado em diversas épocas do ano. Isso pode ter favorecido o estresse térmico nas aves, fazendo com que diminuíssem a ingestão de ração e, conseqüentemente, a produção e o peso dos ovos (IFNMG, 2011; OLIVEIRA, 2014).

Ademais, sabe-se que, por ser um local distante de grandes centros de produção, eventualmente, pode ocorrer no setor a falta de ingredientes necessários para a fabricação da ração das poedeiras, em função da demora logística para a entrega. Os picos de energia também podem ser recorrentes, deixando os animais sem a presença de luz adequada em alguns momentos, logo, essa iluminação pode não ter sido suficiente para atender o nível ideal para todas as aves, influenciando diretamente na baixa produção (ARAÚJO, 2011).

Diante disso, é provável que a diminuição da produção de ovos no período em que as aves deveriam apresentar máxima eficiência pode ter acontecido devido aos fatores listados anteriormente, ocorrendo divergências, mesmo que discretas, entre a avicultura do IFNMG – *Campus* Salinas e o Manual de Manejo da linhagem Hisex Brown.

Conclusão(ões)/Considerações finais

Através dos dados obtidos conclui-se que, apesar da pequena diferença entre a taxa de produção e o peso de ovos das aves do IFNMG – *Campus* Salinas em comparação com o manual da linhagem, as primeiras apresentaram bons índices de postura e favorável peso médio dos ovos. Apontando que a Hisex Brown é interessante para a produção e comércio de ovos, levando em consideração o clima e os fatores do setor da avicultura que poderiam ter influenciado na produtividade dos animais.

Agradecimentos

Ao setor de avicultura do IFNMG – *Campus* Salinas por ter disponibilizado os dados para realização da pesquisa.

Referências

- AMARAL, Gisele *et al.* **Avicultura de postura : estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor no Brasil e no mundo e o apoio do BNDES**. 2016. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/9579>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- ARAÚJO, Wagner Azis Garcia de *et al.* **PROGRAMA DE LUZ NA AVICULTURA DE POSTURA**. 2011. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/42481/1/Paginas-de-CFMV-52.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2022.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Exportações de ovos crescem 81,5% em 2021**. 2022. Disponível em: <https://abpa-br.org/exportacoes-de-ovos-crescem-815-em-2021/>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. **A Cidade de Salinas**. 2011. Disponível em: <https://www.ifnmg.edu.br/menu-salinas/conheca-salinas>. Acesso em: 10 abr. 2022.
- INTERAVES. **Manual de manejo Hisex Brown**. 2006. 54 p.

LEDUR, M C *et al.* **O melhoramento genético de aves no Brasil e as contribuições da Embrapa Suínos e Aves.** 2011. Embrapa Suínos e Aves. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/908300/o-melhoramento-genetico-de-aves-no-brasil-e-as-contribuicoes-da-embrapa-suinos-e-aves>. Acesso em: 10 abr. 2022.

NOVELLO, Daiana *et al.* **Ovo: Conceitos, análises e controvérsias na saúde humana.** 2006. Disponível em: http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-06222006000400001. Acesso em: 1 abr. 2022.

OLIVEIRA, Daniele *et al.* **Desempenho e qualidade de ovos de galinhas poedeiras criadas em gaiolas enriquecidas e ambiente controlado.** 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeaa/a/JQZzYG3W5vC7H7svmN5L7FH/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 abr. 2022.

ANEXO I

Tabela 1. Taxa de produção e peso dos ovos de acordo com o n° da semana de idade - aves do manual

| N° semana | Taxa de postura (%) | Peso dos ovos em gramas (média semanal) |
|-----------|---------------------|---|
| 23 | 90,00 | 53,50 |
| 24 | 92,00 | 54,80 |
| 25 | 93,00 | 55,90 |
| 26 | 94,00 | 57,00 |
| 27 | 94,00 | 57,80 |
| 28 | 94,00 | 58,50 |
| 29 | 94,00 | 59,20 |
| 30 | 93,00 | 59,80 |
| 31 | 93,00 | 60,30 |
| 32 | 93,00 | 60,80 |
| 33 | 93,00 | 61,20 |
| 34 | 93,00 | 61,60 |
| 35 | 92,00 | 61,90 |
| 36 | 92,00 | 62,40 |
| 37 | 92,00 | 62,40 |
| 38 | 92,00 | 62,60 |
| 39 | 91,00 | 62,80 |
| 40 | 91,00 | 63,00 |
| 41 | 91,00 | 63,20 |
| 42 | 90,00 | 63,40 |
| 43 | 90,00 | 63,50 |

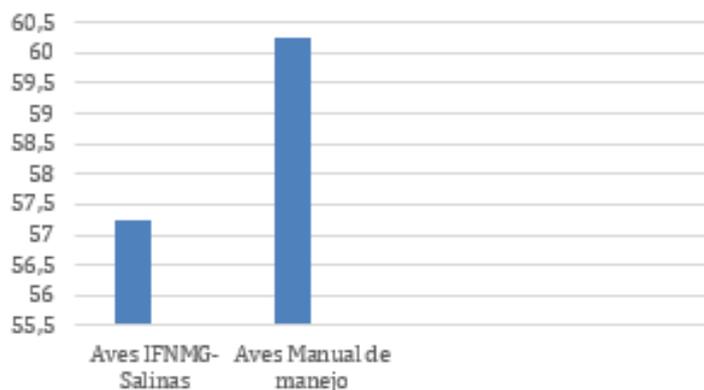
Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Tabela 2. Taxa de produção e peso dos ovos de acordo com o n° da semana de idade - aves IFNMG- Salinas

| N° semana | Taxa de produção (%) | Peso dos ovos em gramas (média semanal) |
|-----------|----------------------|---|
| 23 | 77,19 | 50,00 |
| 24 | 87,95 | 60,00 |
| 25 | 93,68 | 57,00 |
| 26 | 96,66 | 56,00 |
| 27 | 95,28 | 57,00 |
| 28 | 96,06 | 57,00 |
| 29 | 95,90 | 57,00 |
| 30 | 94,29 | 58,00 |
| 31 | 95,41 | 58,00 |
| 32 | 97,26 | 58,00 |
| 33 | 94,00 | 59,00 |
| 34 | 91,05 | 57,00 |
| 35 | 91,64 | 59,00 |
| 36 | 90,12 | 59,00 |
| 37 | 91,94 | 54,00 |
| 38 | 87,37 | 59,00 |
| 39 | 89,67 | 54,00 |
| 40 | 84,82 | 54,00 |
| 41 | 88,16 | 59,00 |
| 42 | 87,50 | 60,00 |
| 43 | 84,60 | 60,00 |

Fonte: Arquivo pessoal (2022).

Gráfico 1. Média de peso dos ovos no pico de postura



Fonte: Arquivo pessoal (2022).